

# A FEDERAÇÃO

Propriedade da Associação «S. Paulo»  
da Boa Imprensa

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU  
(COM APPROVAÇÃO ECLESIASTICAS)

Assignatura, 1 anno 50 000 réis  
R. da Quitanda, n.1. — Telepho n e 184

## 4.ª DOMINGA DEPOIS DA EPIPHANIA

Certo dia aconteceu que, vendo Jesus, em torno de si, uma numerosa multidão, subiu a uma barca com seus discipulos e lhes disse: «Vamos para além do lago». E subiram à barca.

Despedindo a multidão, os discipulos conduziram a Jesus assim como estava na barca, enquanto outras o acompanhavam.

Emquanto navegavam, adormeceu Jesus. Então, levantou-se um grande turbilhão de vento, que impellia as ondas para dentro da barca, de sorte que ella começava a encher-se.

E Jesus dormia, na popa, sobre um travesseiro, mas elles o despertaram, dizendo-lhe: «Mestre, não te importa a ti que pereçamos? Salva-nos, que perecemos.»

Levantando-se elle, ameaçou o vento, e disse ao mar: «Cala-te! emmudece!» E cessou o vento e fez-se uma grande calma (1).

E disse-lhes: «Porque vos assustais? ainda não tendes fé? E elles ficaram cheios de grande temor, e diziam uns aos outros: «Quem pensais que seja este a quem o vento e o mar obedecem (2)?»

Depois navegaram para o paiz dos gerasenos que está fronteiro à Galiléa.

1 Todo christão é um marinheiro de travessia para a eternidade. A barca é a Igreja Catholica, onde Jesus dorme ás vezes, mas sempre na popa, perto do leme. No momento opportuno elle se erguerá para impor silencio á tempestade que quer submergila.

2 Não foram os Apóstolos que perguntaram: «Quem é este?... mas os companheiros que iam nas outras barcas.

## PERGUNTAS RESPEITOSAS

Dirigidas a um ministro da Igreja Evangelica

POR UM NEOPHYTO DA MESMA IGREJA

### PERGUNTA QUARTA

(Continuação)

Por tanto, honrado Ministro, uma das duas: ou sois um dos ecclesiasticos de quem fallam Menzel e o Dr. Lessing, que citei, e em tal caso como podeis conscienciosamente desempenhar as funções de Ministro? Ou sois o que dizem os catholicos; e neste caso a nossa Igreja Evangelica não passaria de uma vergonhosa impostura

inventada pelo inimigo do homem para torturar as consciencias nesta vida, como infelizmente me succede a mim, e perder na outra as almas remidas com o sangue de Jesus Christo! Ou se enganam as melhores intelligencias que produziu a nossa Reforma! Decifra-me por favor este mysterio?!

Dir-me heis certamente, que as auctoridades que alleguei não passam de opiniões particulares, que se encontram igualmente entre os catholicos, cujos escriptores nem sempre fallam conforme a doutrina da propria Igreja.

A vossa insistencia em não querer levar em conta auctoridades dignas de todo acatamento, unicamente porque contradizem a vossa doutrina, me faz suppor, que pretendeis *uma certa auctoridade papal entre as vossas ovelhas*. Isto seria diametralmente opposto ao principio fundamental da nossa Reforma, e perfeitamente conforme ao capricho, e ao arbitrio, como observa um douto escriptor (1). E com effeito, se se houvesse de ter em conta de opiniões particulares as auctoridades allegadas, embora numerosas, eminentes, superiores a qualquer suspeita, e concordes na mesma doutrina, em que conta teriamos de levar as vossas opiniões, e a vossa doutrina? Não seriam ellas filhas exclusivas da vossa intelligencia, por conseguinte opiniões vossas individuais, ou particularissimas? E embora tivesseis consoldarios na mesma doutrina, os vossos collegas, remunerados como vós pelas mesmas sociedades biblicas, poderiamos, para seguir a vossa, preterir a doutrina de um Leibnitz, de um Krummacher, de um Lavater, de um Clausen, e de outros muitos conhecidos pelo mundo todo por causa das suas produções litterarias, philosophicas, theologicas, e exegeticas? Parece-me que tal coisa não poderiamos fazer sem renegar os principios mais comensalhos daquella luz da razão de que Deus nos dotou. Não vos offendais com isto. Senhor Ministro, porque tal não é a minha intenção. O estado de perturbação em que me acho; os remorsos que dilaceram a minha consciencia me obrigam a usar desta franqueza. Se as minhas duvidas se acharem destituídas de fundamento, não vos custará trabalho o resolvê-las, meu dever é propor-vol-as.

Para defender a nossa Reforma, dizeis vós que tambem entre os catholicos se encontram escriptores, que nem sempre fallam conforme a doutrina da propria Igreja. Honrado Ministro! Quem vos desmente, provando inexacta esta vossa asserção, é um protestante de sangue puro, que já citei, o qual, admirando a unidade prodigiosa da doutrina da Igreja Romana, e lastimando a liberdade sem limites de interpretar tudo conforme o proprio sentido, que se encontra na nossa Reforma, deixou escriptas as palavras, que ainda reproduzo: «Na Igreja Catholica, a qualquer dos seus adeptos pela submissão ás suas decisões; não ha que escolher entre o aceita a fé da mesma Igreja, ou deixar a crença christã por isso entre os catholicos nunca se ouve dizer, que alguém abandonasse a doutrina da Igreja sem deixar ao mesmo tempo a profissão de christão (2)». Desejaria ainda saber de vós qual a razão porque nos vossos sermões e nos vossos livros insultais ao Papa Chefe da Igreja Catholica, e centro daquella Unidade prodigiosa, que os nossos me-



lhores escriptores admiram na referida Igreja. Os catholicos dizem que—vos devorados a inveja em vista dessa unidade admiravel, que ostenta a Igreja Romana, contra a qual a nossa Reforma debalde esgota os ultimos recursos, procurais, com os argumentos triviaes do paquim, angariar d'entre os adeptos da mesma Igreja a aquellos infelizes os quaes, no intuito de melhorarem seus interesses temporaes, se deixam levar por quem mais vantagens lhes offerece.— Eu não direi tanto: porém, attendendo ao testemunho franco e leal com que muitos dos nossos escriptores mais distinctos justificam a divina instituição do Papado, a sua importancia e supremacia, não me posso dispensar de vos fazer a referida pergunta; á qual por certo não vos custará responder, visto a erudição vasta e loquaz com que costumais atacar este erro da Igreja Romana.

(1) Vid. De Witte, jornal o «Protestante» 1828.  
(2) Tzschirne, lug. cit.  
BELLO EXEMPLO  
Para nós catholico, o Conselheiro Rodrigues Alvs não foi só um grande homem, um estadista eminente, um politico de prestigio e um benemerito da Patria que lhe deve muitos e relevantes serviços.

O grande brasileiro, dos homens publicos um dos de maior envergadura que temos tido, na sua morte apparece aos olhos dos crentes como exemplo vivo de caracter de tempera rijá, e de profundo sentimento christão que não conheceu o respeito humano.

Percebendo que se avizinava o momento da morte, o grande patriota reclama as consolações da Igreja, pede os sacramentos e á sua residencia é chamado o sacerdote a quem se confessa e das mãos do qual recebe os ultimos sacramentos com grande serenidade de espirito.

Quantos catholicos nessa hora tremenda illudem se, pretendendo adiar a recepção dos sacramentos para um tempo com o qual não podem contar!

Quantas familias, parentes, evitam, esquivam-se de fallar ao enfermo sobre o dever de receber os sacramentos com o vao receio de abalar a doente e agravar o seu estado, trazendo como consequencia a morte do christão como se fôra um pagão ou musulmano!

Sirva-nos de exemplo o procedimento da familia do illustre e pranteado morto.

Ahi está o sacerdote que, com risco da propria vida, tem por dever afrontar as intemperies; debaixo do sol ardente ou da chuva, noite e dia, está á disposição dos enfermos, correndo célere para attender a uma das principaes funções do seu sagrado ministerio.

(Do «Movimento» de Ubá)

## PRECEITOS DA RELIGIÃO CHRISTA

### V. «NÃO MATAR»

A que nos obriga este preceito?

1.º A não matar nem ferir a alguém injustamente (*homicídio*); 2.º A conservar a propria vida e a não attentar contra ella (*suicídio*).

### Razões de preceito

1.º As razões da primeira parte procedem do preceito de caridade: «amar aos outros como a si mesmo».— A razão da segunda é esta: nós não somos donos de nossa vida, assim como não somos senhores de nos impormos a nós mesmo o fim ultimo da vida. Porque tanto a vida como o eeu fim, que é obedecer a Deus, nos são impostos pelo Creador. Quem pois se tira a vida, desvia-se do fim della e da ordem de Deus estabelecida e torna-se por isso mesmo um rebelde e um desertor.

### Suicidio ou duello

São prohibidos pela razão indicada. Quanto ao duello cumpre saber: 1.º que o expor-se ao perigo de perder a vida já é peccado; 2.º que tambem o duello, até ao primeiro sangue está prohibido e sujeito á excommunição. Tudo isto se funda na irrationalidade de se querer decidir o direito pela espada; barbaro preceito, hoje em dia merecedo

de ser eliminado, porque a espada não é juiz de direito.

**Morte do reu e do agressor.**—Podese matar o reu por auctoridade publica. O agressor pode-se matar, ou ferir mesmo por auctoridade privada; mas 1.º só no acto da aggressão; 2.º não causando maior mal do que o que a defesa necessariamente exigir.

Nota.—Desejarmos a morte a nós mesmos ou a outrem, não por vingança ou desespero, mas para gozarmos de Deus, para não peccarmos mais, para ficarmos livres das penas da vida ou por fins semelhantes resignando-nos porem com a vontade de Deus não é peccado.—Assim tambem não é peccado atear-nos pelo effeito que resultou da morte de alguém, ou pelo que elle acabou de soffrer, ou porque foi receber de Deus o premio que merecia, ou por outro motivo honesto. Só por motivo de vingança é que isto nos é prohibido.

VI e IX. «Não peccar contra a castidade». «Não desejar a mulher do proximo».

Estes preceitos (Exo. 20, 14—17) directamente prohibem todo peccado de impureza não só por sob as mas tambem por desejo, com pessoas já unidas em matrimonio; mas indirectamente prohibem tambem todo e qualquer peccado de impureza.—Estes peccados acham-se prohibidos não só no decalogo, mas em outros muitos legaes da Escripura, onde se diz que os desonestos, de qualquer especie que sejam, não entrarão no reino dos céos. «Não vos enganais: nem os desonestos, nem os idolatras, nem os adulteros, nem os effeminados, nem os que peccam contra a natureza, nem os ladrões, nem os avaros, os bebados, nem os maldizentes, nem os rapinantes receberão a herança do reino de Deus» (1 cor. 6, 9—10).

As causas da impureza são: o ocio, as conversas illicitas, os olhares desonestos, a leitura de romances e de maus jornaes, as canções obscenas, os bailes, os theatros publicos, os espectáculos perigosos, os excessos na comida e na bebida.

VII e X «Não furtar». Não desejar as cousas alheias»

Roubar é tirar as cousas alheias contra a razoavel vontade do dono.

Por si não é peccado compensar-se tomando o que justo a quem não quer pagar uma divida; o tirar um objecto em caso de extrema necessidade (ex. uma fructa, quando alguém está arrendendo de sede) ou quando se suppõe que o dono não o leva a mal.

De quantos modos se pode roubar?

Pela violencia, como fazem os ladrões; pela astucia, como fazem as vezes os criados e as creanças; pela fraude, como fazem as vezes os negociantes, usando pesos falsos; pela usura, pedindo um juro exagerado do dinheiro emprestado; pela injustiça, não pagando as dividas ou não restituindo os depositos.

Gravidade do furto depende do juro moral, do valor ou estimacão da coisa roubada e das circunstancias particulares em que se achar a pessoa roubada; ex. pode ser falta grave roubar a um pobre dez tostões, a um operario dous mil réis, a um abastado uma quantia maior.

Nos furtos dos filhos de familia exige-se geralmente o dobro do que se requer nos outros casos para constituir materia grave.

Razão do preceito.

A razão consiste na defesa da propriedade, um dos meios opportunissimos para manter a vida e a familia e o estímulo natural fortissimo para o trabalho

Abolida a propriedade, como querem os socialistas, quem teria a coragem heroica de trabalhar para o chamado bem commum, sem uma esperanza certa de proveito para si e para a sua familia?—A propriedade adquire-se pela doação, pela herança, pelo contracto pela compra etc.

Para alcançar o perdão do peccado de furto, é necessaria a restituicão, a não ser que a pessoa roubada entenda perdoal-a. Sendo impossivel fazer a restituicão, deve-se ao menos ter vontade de a realizar apenas se puder.—A restituicão deve ser feita ao dono ou ao herdeiro.

As cousas achadas devese-lhes procurar o dono; depois do que, se este não se encontrar poder-se-á ficar com o objecto. Não ha estricção obrigacão de o dar aos pobres; isso seria, com tudo, um acto mais perfeito.

Não se pode comprar o objecto roubado, nem dar moedas falsas; porque o objecto roubado sempre pertence ao dono; e as moedas falsas é enganar ao proximo. Haver-nos alguém enganado a nós, não é razão para podermos nós enganar aos outros.

### PALAVRAS DE UM SOCIALISTA

Escrever o socialista italiano Cesar Scassaro, no jornal "Ras segna Nazionale," (Italia).

«Nesse Congresso, em que os interesses dos povos serão certamente considerados em segundo lugar, e só prevalecerão os dos capitalistas das varias classes dominantes, isto é, dos egoismos nacionaes, o Papa será o unico representante de uma ordem de idéas, e de um estado de coisas eminentemente supernacionaes, de um principio de humanidade, de paz e de fraternidade, muito superior a todos aquelles dos quaes pretendem os povos beligerantes haver o monopolio da civilisacão e da justiça. O Papa, que, como o socialismo, não quiz a guerra; o Papa, que soube conservar uma posiçãõ de estricção neutralidade; o Papa que clamou fortemente contra a barbaria da guerra; o Papa, que sente superior a todas as coisas e a todos os governantes, e que não é, nem deve ser, italiano, francez ou allemão, não vende nos seus fieis nem francezes, nem allemães, nem italianos, mas sim homens; o Papa levaria ao Congresso uma corrente de renovação e de purificação, de idealidade antiga e nova, actualmente e momentaneamente offuscada».

### BREVE NOTICIA DO OVOSCOPIO "KRINOS"

Do P. CESAR CUNHA, S. J.

Patente n. 10096 de 11 de Setembro de 1918

Publicado no "Diario Official" da União, de 15 d'Outubro de 1918

#### III

NOTAS CARACTERISTICAS PARA CONHECER OS OVOS NO "OVOSCOPIO KRINOS"

(Continuação)

O ovo pôde considerar-se como um volume geometrico com seus eixos mathematicamente rigorosos; e assim é que mediante compasso e regua podemos traçar uma forma ou fac-simile do ovo com 4 centros, ou com 6 centros, conseguindo assim as duas fórmulas mais vulgares do ovo, a menos alongada, e a mais alongada. A rotaçãõ da figura plana geometrica assim obtida, em torno do seu eixo maior, geraria o volume que chamamos ovo.

Quanto ao ser physico, consta

o ovo de um conjuncto ordenadamente disposto de gemma e clara com suas membranas protectoras, contidas dentro de um involucro duro e calcareo denominado casca.

Nota-se por vezes na gemma uma pequena mancha a que os naturalistas dão o nome de cicatriculo que é o germen, vital do ser que nas devidas condições de temperatura pôde ser produzido pelo ovo. Bem assim a membrana que reveste o interior do involucro calcareo nem sempre adhere á casca: deixa uma coiza lumula empolada que os naturalistas denominam camera de ar.

Experimentalmente reconhece-se que todo o ovo fecundado pelo gallo, tem camera de ar e cicatriculo; e pelo contrario, ovo não fecundado, nem tem camera de ar nem cicatriculo.

Curioso é tambem, que embora fecundado, enquanto a massa interna do ovo estiver quente, após a postura, não apparece n'elle a camera de ar: esta começa a manifestar-se gradualmente á medida que a massa interna esfria. É uma experiencia muito curiosa e interessante, tomar um ovo immediatamente depois de posto, collocalo no ovoscopio, e presenciar este phenomeno.

A camera de ar não tem posição fixa: varia entre os extremos do eixo menor, e a extremidade do eixo maior que corta a calote espherica do ovo.

Veja-se a posição media h na bissectriz do angulo dos dois eixos, a posição i no extremo do eixo menor ou do diametro da calote, e a posição g no extremo de eixo maior. Notei estas 3 na Fig. 3, nº. 6, porque o leitor bem comprehende quantas posições intermedias alli ha que não se notam por evitar confusão.

Como se tornaria aborrecido e até impossivel em muitos casos, determinar em cada ovo a porçãõ que corresponde á calote espherica, deixamos a experiencia do observador ir-se familiarisando com estas posições approximadamente.

D'aquellas 3 posições da Fig. 3 nº. 6, a mais visivel e exata, é a posição g: a posição h é tambem muito commum; a posição i é o menos vulgar mas não é contudo rara. Esta observação importa para o que adiante diremos sobre a esclia de ovos que hão de produzir frangos ou frangas, evitando applicar medidas escrupulosas que viriam a tornar ridiculo o observador.

Assentes estas bases e garantidas por successivas experiencias repetidas durante dois annos por mim e pelo proprietario de um Parque avicola, de cultura de raças gallináceas como artigo de commercio, podemos garantir o prestimo e utilidade do Ovoscopio Krinos, o qual, sem mais auxilio que a luz diffusa acompanha o ovo em todas as suas phases e transformações, determinando até quaes hão de gerar pela incubação, frango ou franga.

A mais segura regra para adquirir destresa e facilidade no estudo dos ovos é a seguinte:

Toma-se um ovo fresco posto hoje pela gallinha: leva-se ao ovoscopio, vê-se no espelho que tal se nos apresenta, e toma-se nota n'um livrinho destinado para isso, das qualidades que nos chamaram a attenção. No dia seguinte repete-se a analyse com este mesmo ovo, e nota-se tambem: e e assim esse ovo irá sendo analysado todos os dias, acompanhando o observador as transformações da massa, e notando-a cuidadosamente até á putrefacção. Então verá como ellas vão correspondendo ás que indicamos na Fig. 3, nrs. 1, 2, 3, 4.

Querendo fazer o estudo com varios ovos, tem de numerá-los na casca, para que as observa-

ções se correspondam no livrinho dos apontamentos.

Tratando-se de ovos deitados a chocar, o melhor é depois de os ter escolhido para frangos ou para frangas, não lhes mecher, nem andar com observações inuteis: porque nem por isso se torna mais rapida a incubação, e pôde succeder que com tanta observação venham a inutilisar-se esses ovos morrendo n'elles os pequeninos.

Passemos já ás qualidades caracteristicas indicadas na massa dos ovos pelo Ovoscopio Krinos. Caracteres de um ovo bom e são:

Um ovo é bom, fresco, sadio, e em perfeito estado quando collocado no Ovoscopio na posição indicada na Fig. 3, nº. 1, se reflete no espelho de observação perfeitamente translucido. A massa interna do ovo apresenta-se uniformemente illuminada, de cor amarella mais ou menos intensa, algumas vezes tendendo para alaranjada; mas isto é influencia dos alimentos. Ha ovos tambem, como os de gallinha carijó que por terem a casca muito densa, requerem ser observadas com luz bastante intensa.

A unica mancha que um ovo em bom estado pôde apresentar é a lumula da camera de ar, se for ovo fecundado: e se o não for, nem tal mancha apparece: a massa será perfeitamente translucida.

(Continúa)

### MOVIMENTO RELIGIOSO

#### ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Avizase as Sras. Damas de Caridade que a reunião quinzenal foi marcada pelo Rev. mo P. Director para o dia 5 do corrente (quarta feira) ás 5 1/2 horas da tarde no lugar do costume.

A secretaria

#### IRMANDADE DE S. ANTONIO

Amanhã, 1.º Domingo do mez, haverá como de costume missa as 10 horas da manhã, e reunião as 5 horas da tarde, no lugar do costume.

O secretario

#### IRMANDADE DE N.S. DA BOA MORTE

Aviso os srs. Irmãos que amanhã primeiro domingo do mez, haverá na igreja desta Irmandade missa as cinco e meia horas da manhã.

O secretario

#### PARA AS ALMAS DESAMPARADAS

Peço a todos que se acham alistados nesta archiconfraria para que venham reformar as suas assignaturas.

Carlota Bueno de Negreiros

#### SUBSCRIPÇÃO FM FAVOR DA EGREJA DO CARMO

Quarta já publicada 313\$000  
Dr. José Estanislau do Amaral 20\$000  
José Olegario de Camargo 1\$000

### DIVERSAS

Durante o anno de 1918 foram importadas, por este Estado, mercadorias no valor de 257.790\$000, contra 227.546.877\$000 do anno de 1917.

O valor das mercadorias exportadas attingiu no mesmo anno, á

importancia de 311.446.402\$000, contra 442.334.512\$000 do anno de 1917.

Os productos que mais avultam na exportação de 1918 são os seguintes: café, 268.383 contos; carnes, 32.757 contos; feijão, 24.264 contos; banha, 4.454 contos; arroz, 4.100 contos; bananas, 1.660 contos; borracha, 336 contos.

De accordo com a lei que entrou em vigor este anno, só poderão ser aproveitados para os cargos publicos no Estado os individuos que adquirirem cadernetas de reservistas.

O Sr. Presidente do Estado assignou o decreto que abre no Thesouro do Estado dos Negocios do Interior, um credito de duzentos contos de réis (200.000\$000) correspondente á primeira prestação annual, para occorrer ás despezas com as construcções necessarias á prophylaxia da lepra neste estado.

O dr. Delphin Moreira, vice presidente da Republica, designou o dia 13 de abril proximo para se proceder á eleição do novo presidente da Republica.

Nova praga.—Diversas pragas martyrisam a lavoura, tendo primazia a triade geada, gafanhoto e lagarta rosada.

Vem-nos agora uma, e esta ataca de preferencia as parreiras, as macieiras e todas as arvores fructiferas, comendo ou melhor dizendo, devorando folhas e fructos.

Essa praga é representada por um besouro (bizarro como o povo lhe chama) de cores vivas com reflexos dourados, da familia dos coleopteros. Ainda se não descobrio o remedio para esse novo inimigo da pomologia, sendo certo que o Instituto Agronomico já está estudando o assumpto.

Sobre a queda dos cabellos, provenientes da epidemia de grippe, o jornal O Estado do Pará, ouviu a opinião do chimico e pharmaceutico sr. Odorico Kos que disse que a queda dos cabellos só atinge ás pessoas que foram atacadas fortemente pela grippe, podendo ser evitada usando-se a solução de bichlorureto de mercurio, com porcentagem de 3 por mil, podendo ser adicionada qualquer loção.

O consul geral do Brazil nos Estados Unidos, sr. Lima, declarou que as relações commerciaes entre os Estados Unidos e o Brasil progredem consideravelmente, sendo que cresce extraordinariamente o movimento no porto de Nova York para as exportações para o Brasil. Em 1914, foram expedidas 16.000 facturas consulares, em 1916, 23.000, e em 1918, 36.000, a despeito da grande falta de transportes e numerosas restricções na exportação.

Nos 15 primeiros dias de janeiro, foram passadas 5.000 facturas consulares, em quadruplicata, o que representa 20.000 facturas consulares.

Nove vapores de passageiros e carga sahiram de Nova York para a America do Sul nos ultimos 18 dias.

O governo francez condecorou com medalha de honra, por actos de bravura praticados na guerra, os capitães medicos brasileiros drs Pessoa de Mello e Mariz Pinto.

O Bureau de Commercio Ultramarino e a Associação de Engenheiros Civis Britanicos, (Inglaterra) vão enviar ao Brasil um agente especial encarregado de proceder a um inquerito sobre a situação do Brasil e as perspectivas que possa offerecer para a venda de construcções mecani-

cas inglesas. Esse inquerito comprehendêrã todas as industrias que nosam parecer susceptiveis de offerecer escaudouro dos machinismos e material dependentes, da arte de engenharia, como sejam transportes maritimos, construcção de navios, portos, diques repetitivas de trabalhos hydraulicos e electricos, e obras de utilidade publica em geral, café, cacão, algodão, lã, herva mate, azeite de carnaúba, de baleia e de côco, industrias minerães e de fiação de algodão e juta, serrarias fabricas de stearina, velas e sabão, e fundição de bronza Serão, tambem, observados os mercados para collocação de ferro, aço e outros metaes; de materiaes para construcção e assentamento de vias ferreas e linhas de systema Decauville; de instrumentos agricóias, automoveis e caminhões automoveis, de material para matadouro e frigorificos e material para construcção de caldeiras e motores a vapor, gaz, e essencia, motores Diezel e outros

## Notas e Notícias

### Nossa Senhora

#### da Candelaria

Devido circumstancias imperiosas não se pode neste anno, effectuar com toda a pompa e brilho, como de costume, a festa em honra á nossa exselsa Padroeira. Com tudo o nosso digno Parocho não querendo deixar despercebida essa data organisou um programma constante de um triduo solemne que começou quinta feira e vem sendo muito concorrido e de missa com Communhão geral, bençã das velas, e bençã do SS. a tardinha, a realizar' amanhã. A orches'tra e corpo coral do maestro Tristão Junior têm abrilhantado as funcções religiosas.

### O Dia da Boa Imprensa

Foi por S. E. O Cardeal Arcoverde, escalado o dia de amanhã, para se celebrar a festa da «Boa Imprensa», em S. Sebastião do Rio de Janeiro.

Em todas os lugares, serão marcados dias que se chamarão o «Dia da Boa Imprensa» para a realização da festa cujo programma sera facultativo e cujos rendimentos concorrerão para a fundação do grande Diario Catholico que breve se editara. Medida louvavel esse e que applaudimos de coração, o apparecimento do Diario Catholico. E' preciso, faz-se necessario, o manã das sãs doutrinas, das puras idéas, para o povo que pernoita em o deserto, em esperanças de uma Chanaan que puramente o deleite, tendo em sempre deante, o hezorro de ouro das hypocrisias em phrasas campanudas e insidiosas da imprensa neutre e athea. E portanto applaudimos e apoiãmos essa idéa que em boa hora brotou, concitando aos catholicos, que sahiã ao seu encontro porque nisso se resume o seu dever apontado por uma consciencia recta

## Anniversarios

Fez annos nontem o nosso amigo e bom catholico, sr. Adolpho Bauer.

Fazem annos ho!a!

A exma. sra. d. Hermia de Mattos Pacheco, digna esposa do sr. dr. José Elias Corrêa Pacheco; a exma. sra. d. Celisa Bueno, consorte do sr. José Bueno.

Amanhã, a exma. sra. d. Brasília de Cãmargo Fonseca; a senhorinha Isabel Redemptora de Almeida, filha do sr. João Antunes de Almeida; a senhorinha Isaura da Silva Couto, filha do sr. Joaquim Narciso do Couto.

Dia 4, a exma. sra. d. Leonor de Freitas, esposa do sr. Luiz Pires de Freitas.

Dia 5, a exma. sra. d. Francisca de Almeida Barros, virtuosa esposa do sr. Luiz de Paula Leite.

Aos anniversariantes nossos parabens.

### P. Marcello Roque

Passarã amanhã o 7º anniversario do fallecimento do virtuoso sacerdote jesuita, P. Marcello Roque, cuja falta tem sido impreenchivel; os catholicos desta cidade por certo que amanhã em eterna gratidão ao distincto morto saberão offerecer uma fervorosa préce a Deus N. Senhor pelo eterno descaço desta alma bemfazeja.

## Consortio

Effectuou-se hoje às 16 h 2 o enlace matrimonial do sr. Antonio Moretto e exma. senhorinha Maria Laura de Oliveira. Testemunharam o acto, por parte da noiva o sr. Aureliano Augusto de Aguirre e pelo noivo o sr. Arrigo Battisti.

Aos nubentes almejãmos toda a sorte de venturas

## Obituario

Dia 18, do mez p.p. Maria, filha de Francisco de Arruda com 15 mezes, ituana; Guimar Correa de Sampaio, com 59 annos cazada, de Piracicaba. Dia 20, José, filho de Benedicto Prado, com 6 mezes de mogymirim; Geraldo, filho de José Barti, com 10 mezes, ituano, Irma, filha de Antonio Rodrigues, com 21 mez ituano. Adão, filho de Guerino José da Rocha, com 18 mezes, ituano. Dia 21, 1 feto, filho de José Dias Ferraz, ituano. Dia 22 Odette, filha de Luiz Cardoso, com 3 mezes, ituano. Aliche, filha de Antonio Carlos Garcias, com 4 mezes, ituano. Victal Leite de Camargo, com 35 annos, ituano. Dia 24, Adolpho, filho de Manuel Paulino, com 14 mezes de S. Roque. Antonio Valente com 56 annos, cazado, portuguez.

## Fallecimento

Por novas de França, soubemos, ter-se registrado em Chãbery ha dias, o passamento funebre da Exma. Irmã Leonide, muito digna Superiora Geral da Congregação de S. José. A illustre fiada que contava 81 annos de idade, era muito venerada por todas as suas Irmãs de Habito que dirigia com raro tino, e por todos que a conheciam, bõa, meiga, uma alma e coração de escól.

A Exma. Superiora do Collegio N. S. do Patrocinio, Irmã Maria Theodora du Voiron e Exmas Irmãs, apresentãmos sentidas condolencias

—Hontem no Recolhimento de N. S. das Mercês às 23,30 entrego

sua beila alma ao Creator, a virtuosa Irmã Maria Iñez do Coração de Jesus

A bondosa finada que contava 49 annos de idade, dos quaes 28 de vida religiosa, era filha donosa illustre conterraneo, sr. Joaquim Mariano da Costa e exma. sra. d. Umbelina da Costa. A sua morte que se deu após longa e penosa molestia, soffrida com pia resignação, geralmente sentidas, pe's que todos que conheciam a Irmã Maria Iñez diziam n'a uma ver adeira: «Serve do meigo Nazareno»

A efima Familia e dignas Irmãs de Habito sinceros votos de pezar

## CONHECIMENTOS UTEIS

### Batatas com leite

Cozinham-se as batatas n'agua com sal e cortam-se em pedaços pequenos. Põe-se manteiga em uma frigideira e estando derretida refoga-se em um pouco de cebola. Põem as batatas, desmancha-se umas gemmas de ovos cozido, no leite, põe-se sobre as batatas e deixa-se ferver até engrossar.

Clotilde

## ASYLO DE MENDICIDADE

Tendo renunciado o cargo para o qual foi eleito em assembléa de 19 do corrente, o Irmão Thezoureiro, de ordem do Irmão Provedor, convoco os Srs. Irmãos para em assemblea geral que terá lugar no edificio do Asylo, Domingo, 2 de Fevereiro, eleger-se novo Thezoureiro

Ytú, 25 de janeiro de 1919  
Pelo secretario  
José Balduino do Amaral Gurgel

## Casas a venda

Vende-se nesta cidade e na do Salto as seguintes casas  
YTU—Rua S. Cruz, 40  
Santa Rita 38; Rua 20 de Janeiro, 21.

SALTO—Rua Ruy Barbosa, 58—55—57—61. Rua Riachuello, 25; Rua do Itapi, curú, 4

Trata-se nesta cidade com o sr. Fratini & Doles

## Edital de praça

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito nesta Comarca de Ytú, etc. FAÇO saber a quantos este edital de praça com prazo devinte dias virem, que têm de ser arrematados a quem mais dêr e maior lance offerer acima da avaliação, no dia quatorze (14) do proximo mez de Fevereiro, às doze horas e em frente a porta do edificio da Cadeia Publica, à rua do Commercio, os bens abaixo descriptos pertencentes à interdicta Dona Berta Valente, cujos bens vão a praça a requerimento de seu curador João Valente de Almeida e são os constantes da respectiva avaliação existente nos autos de interdicção e curatella da dita D. em poder e cartorio do escrivão que este subscreve, a qual é do seguinte teor: A casa n.º 89A, da rua do Commercio, esquina da rua da Quitanda, desta cidade, com tres portas de frente para a rua do Commercio e sete ditas para a rua da Quitanda, confrontando por

todos os lados com Sebastião Martins de Mello e ditas ruas; a qual vista e examinada avajiarã por seis contos de réis (6:000\$000). Existem mais em dita casa bemfeitorias nella feitas por Sebastião Martins de Mello que foram avaliadas por tres contos e quinhentos mil réis. . . 3:500\$000). a cujo pagamento ficara' obrigado o arrematnte. E para constar e chegar ao conhecimento de todos, a requerimento do curador da referida interdicta, mandei lançar este edital que sera affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos vinte e quatro de Janeiro de mil novecentos e dezanove. Eu Leobaldo Fonseca, escrivão, escrevi—Antonio de Souza Barros

## IMPORTANTISSIMO!

O distincto clinico Dr. Simões Lopes diz que com o emprego racional do Elixir de Nogueira do pharmaceutico Silveira, tem obtido curas suprehendentes das molestias siphiliticas.

Firma reconhecida  
Casa Matriz—Pelotas  
asa Filial, — Rio de Janeiro  
vende-se nas pharmacias

Advocacia em geral—O P SAMPAlONETTO, advogado  
rua Direita 45—Ytú



## Velhice Prematura

Milhares de pessoas que por descuido ou imprudencia durante a juventude representã mais idade do que realmente têm, podem rejuvenescer observando uma vida methodica e tomando um tonico reconstituente para restaurar o sangue empobrecido, purificar o viciado e renovar todo o organismo.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams os curarão. Seu effecto se fará sentir em pouco tempo, porém toma-se necessario usal-as constantemente, seguindo strictamente as instrucções que acompanham cada frasco. Ellas recobrarão o vigor perdido e farão renascer a vivacidade, brilho do semblante e alegrias proprias da juventude.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams se achem a venda em todas as pharmacias e drogarias

## CLINICA DOS OLHOS

Do Dr. Pontual

Oculista e operador. Oculista da Santa Casa de S. Paulo  
Consultorio:  
R. Marshal Deodoro 4 S. Paulo

## AVISO O Dr. Braz Bicudo de Almeida MEDICO E OPERADOR

participa aos seus clientes e amigos e ao publico em geral, que continúa como sempre fez a atender chamados para fora da cidade, não sendo verdadeira a noticia espalhada em contrario.

Ytú, 10 de Dezembro de 1918

Os fabricantes do Grande Depozitario do S. Paulo  
Elixir de Nogueira, do Pharmaceutico João de Brito Alencar, arizãm para, a partir da actual crise, não augmentãram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico comprar e por preço mais elevado do que o seu antigo custo

AO PUBLICO!

## Escriptorio de advocacia

Executivos hy othecarios, Inventario e simonios, minutas de e cripturas e de quaesquer documentos. Cobranças amigaveis e judicias

## AGUA MINERAL PLATINA

Bebã esta agua que é da moda e da saude. Encontrãse nas melhores cazas desta cidade; os pedidos da agua Platina devem ser feitos directamente ao escriptorio central dos srs. Pereira Ignacio & Cia em S. Paulo, caixa 931, Rua S. Bento 47, eu aos seus agentes que immediatamente providenciãro. Agentes n'esta praça FRANCISCO FERRAZ DE TOLEDO

Loja Flor de Maio  
Rua do Commercio, 74

## AVISO

João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa a sua freguezia que em vista da alteração constante de tudo que se relaciona a sua industria necessitou elevar o preço dos tijolos a 44\$000 por milheiro preço pelo que dora avante será vendido.

